

## DISTRIBUIÇÃO DE ENTEROPARASIToses EM SERGIPE ENTRE 2010 A 2021, SEGUNDO DADOS DO PROGRAMA DE CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE

Eixo: (Epidemiologia e Educação em Saúde)

Carlos Thailan de Jesus Santos<sup>1</sup>

Daniel Lima Menezes<sup>2</sup>

Yvanna Louise Di Christine Oliveira<sup>3</sup>

Vinícius Torres Castro Campos<sup>4</sup>

Orientador Silvio Santana Dolabella<sup>5</sup>

**Introdução:** O Programa de Controle da Esquistossomose (PCE) utiliza o Kato-Katz (KK) como método diagnóstico em inquéritos epidemiológicos e os resultados são armazenados em seu sistema, o SISPCE. Nele pode-se obter dados sobre a carga parasitária do indivíduo, o quantitativo de pessoas infectadas e tratadas, além do diagnóstico de outros helmintos que podem ser encontrado no KK. **Objetivo:** Realizar o levantamento parasitológico de helmintos intestinais no estado de Sergipe entre os anos 2010 e 2021. **Método:** Trata-se de estudo descritivo e transversal que utilizou dados secundários cedidos pela Secretaria Estadual do PCE de Sergipe. Os dados foram tabulados no software Microsoft Excel 2019® e a ocorrência dos parasitos foi dividida por regiões: Leste, Sul, Alto Sertão e Grande Aracaju. **Resultados:** Dos 75 municípios do estado de Sergipe, 49 entregaram dados ao programa e apenas seis emitiram dados em todos os anos do estudo. O Alto Sertão não forneceu informações, enquanto o Leste Sergipano e Grande Aracaju apresentaram 100% de adesão em algum momento estudado. Nos dados extraídos do sistema existem observações de três helmintos: *Ascaris lumbricoides* (AL), ancilostomídeos (ANC) e *Taenia spp.* (TAE). Dos 538.999 exames realizados, 90.485 (17%) apontaram a presença de pelo menos um destes três helmintos. AL apresentou maior percentual de positividade (10,78%), seguido por ANC (5,56%) e TAE (0,44%). Dos 1.583 casos de teníase, 66% ocorreram no Sul Sergipano, região na qual se destaca o município de Arauá com 500 (32%) casos positivos. O foco do PCE é o diagnóstico e controle da esquistossomose, porém o relato de outras parasitoses pode ser útil no combate dessas doenças que comprometem a saúde da população. **Conclusão:** *Ascaris* foi o helminto mais frequente nos municípios avaliados. Quanto à infecção por *Taenia spp.*, ressalta-se a possibilidade de confusão no diagnóstico desse parasito com *Hymenolepis diminuta*, o que sugere oportunidade para estudos futuros.

**Palavras-chave:** Teníase; Ascaridíase; Ancilostomíase; Kato-Katz.

1. Licenciado em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Sergipe, carlosthailan@gmail.com

2. Bacharel em Farmácia, instituição, Universidade Federal de Sergipe, dan.lm@outlook.com

3. Mestre em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal de Sergipe, yl.oliveira@hotmail.com

4. Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Sergipe, vinicastroc@outlook.com

5. Professor do Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária e do Programa de Pós-Graduação Ciências Farmacêuticas, dolabellaufs@gmail.com